

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: TECNOLOGIA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM PARA PREDIÇÃO DE RISCO DE DÉBITO CARDÍACO DIMINUÍDO

Relatoria: Mirian Fiorezi
Juliana Mitre da Silva
Cândida Caniçali Primo
Maria Edla de Oliveira Briguento

Autores: Bruno Henrique Fiorin
Karolini Zuqui Nunes
Viviane Abreu de Souza
Walckiria Garcia Romero

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O débito cardíaco (DC) é o maior responsável pela oferta de oxigênio e nutrientes aos tecidos e consiste no volume de sangue que o coração é capaz de ejetar, em litros por minuto. Existem diversos instrumentos invasivos ou de alta complexidade tecnológica para mensuração do débito cardíaco. No entanto, sabe-se que o uso de tecnologias assistenciais não invasivas tem sido incentivado, por serem ferramentas úteis, de fácil usabilidade e inovadoras. **OBJETIVO:** Construir uma tecnologia assistencial de enfermagem para predição do risco de débito cardíaco diminuído no adulto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido em três etapas: revisão de escopo, construção do instrumento piloto e validação de conteúdo quanto à clareza, pertinência e abrangência, por onze juízes - enfermeiros especialistas em cardiologia e com experiência clínica na área. A validação se deu pelo índice de validade de conteúdo (IVC) $\geq 0,8$. Por tratar-se de um instrumento de medida, este foi desenvolvido conforme o polo teórico do modelo de Pasquali. **RESULTADOS:** Através da revisão de escopo foram levantados os principais indicadores clínicos que poderiam compor o instrumento. Após foi realizado grupo focal com enfermeiros expertises em cardiologia para refinamento dos indicadores clínicos e construção do instrumento piloto. Posteriormente, foi realizada validação do instrumento. Apenas dois itens tiveram IVC $\leq 0,8$ no quesito clareza e abrangência, sendo estes itens ajustados, considerando a contribuição dos juízes. Assim, em sua versão final o instrumento foi composto pelos seguintes itens: estado de consciência, estado respiratório, tolerância à atividade, volume hídrico, estado gástrico, alteração sensorial de origem cardíaca, sons e frequência cardíaca, pressão arterial e perfusão tissular. **CONCLUSÃO:** Foi possível construir e validar uma tecnologia assistencial de enfermagem que poderá ser utilizada como preditor de risco não invasivo de débito cardíaco diminuído no adulto.